



OS ENFRENTAMENTOS VIVENCIADOS PELOS CLIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE SOB
A ÓTICA DO MODELO DE ADAPTAÇÃO DE CALLISTA ROY: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*THE PATIENT'S UNDERGROUND HEMODIALYSIS CONFRONTATIONS FROM DE
PERSPECTIVE OF THE ROY ADAPTATION MODEL: A INTEGRATIVE REVIEW*

Beatriz Azevedo Pacheco Cardoso¹, Patricia Maria de Azevedo Pacheco²

Submetido em: 26/09/2021

e210771

Aprovado em: 06/11/2021

<https://doi.org/10.47820/recima21.v2i10.771>

RESUMO

O objetivo deste estudo foi identificar os modos de enfrentamento dos clientes em hemodiálise e sua correlação com a teoria do Modo de Adaptação de Roy. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de 2017 a 2021, referente a artigos publicados em inglês, português e espanhol. A seleção foi baseada entre cruzamentos dos descritores: falência renal crônica, teoria de enfermagem, diálise renal, nas bases de dados: BDENF, LILACS, MEDLINE e SciELO. Na amostra final foram selecionados oito artigos, sendo seis nacionais e dois internacionais. A partir do levantamento dos estudos foi possível identificar como problemas adaptativos mais comuns: mudança no papel social; problemas sexuais; baixa autoestima; edema; intolerância à atividade; hipotermia; mobilidade restrita; uso contínuo de medicamentos e restrição dietética e hídrica. De acordo a análise dos artigos, é possível se estabelecer um cuidado de enfermagem sistematizado e holístico a partir do processo de enfermagem proposto no Modelo da Adaptação de Roy, sendo de fundamental importância para o cuidado integral, e não apenas clínico, voltado para a população em programa regular de hemodiálise.

PALAVRAS-CHAVE: Falência Renal Crônica. Teoria de Enfermagem e Diálise renal

ABSTRACT

The aim of this study was to identify the coping modes of hemodialysis clients and their correlation with Roy's Adaptation Mode theory. This is an integrative literature review from 2017 to 2021, referring to articles published in English, Portuguese and Spanish. The selection was based on crossings of descriptors: chronic kidney failure, nursing theory, kidney dialysis, in the databases: BDENF, LILACS, MEDLINE and SciELO. In the final sample, eight articles were selected, six nationals and two internationals. From the survey of studies, it was possible to identify the most common adaptive problems: change in social role; sexual problems; low self-esteem; edema; activity intolerance; hypothermia; restricted mobility; continuous use of medications and dietary and water restriction. According to the analysis of the articles, it is possible to establish a systematized and holistic nursing care from the nursing process proposed in Roy's Adaptation Model, which is of fundamental importance for comprehensive care, not just clinical care, aimed at the population in a regular hemodialysis program.

KEYWORDS: Chronic kidney failure. Kidney dialysis and nursing theory

INTRODUÇÃO

Por Doença Renal Crônica entende-se um conjunto de anormalidades da estrutura ou função renal, presentes por um período maior que três meses, com implicações para a saúde. A DRC faz

¹ Centro Universitário La Salle - UNILASALLE

² Centro Universitário La Salle - UNILASALLE



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OS ENFRENTAMENTOS VIVENCIADOS PELOS CLIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE
SOB A ÓTICA DO MODELO DE ADAPTAÇÃO DE CALLISTA ROY: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Beatriz Azevedo Pacheco Cardoso, Patrícia Maria de Azevedo Pacheco

parte de um grupo de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) que se apresenta, no contexto atual, como importante problema de saúde pública a nível mundial. ⁽¹⁾

A Sociedade Internacional de Nefrologia, em publicação recente, estimou que aproximadamente 10% da população mundial vive com doença renal crônica. A DRC pode progredir de várias maneiras para a doença renal em estágio terminal (DRET).⁽²⁾ Uma vez alcançado esse estágio patológico, é necessário instituir formas de tratamento com terapias de substituição renal, como o transplante renal ou os processos dialíticos, que incluem modalidades de diálise peritoneal (DP) e a hemodiálise (HD), sendo esta a forma terapêutica mais utilizada.⁽³⁾

A hemodiálise provoca uma série de problemas relacionados aos aspectos físicos, psicológicos e sociais para esse grupo de pacientes. Outro fator importante é a convivência frequente com a negação e as consequências do desenvolvimento da doença, tendo em vista ser um tratamento doloroso, com limitações físicas que refletem na qualidade de vida (QV).⁽⁴⁾

Diante desse cenário, reside a oportunidade de ampliar e consolidar o cuidado de enfermagem ofertado ao cliente em hemodiálise. A enfermagem tem duas finalidades, apoiar a sobrevivência humana e recuperar a saúde, além de ajudar os pacientes a compreenderem o significado de seus problemas de saúde e aprenderem com essas experiências. Assim, constrói-se um modelo em que o enfermeiro consegue se aproximar do significado psicológico dos eventos, sentimentos e comportamentos, para incorporá-los às intervenções de enfermagem e ensinar ao paciente a melhor forma de enfrentar sua doença.⁽⁵⁾ Assim, torna-se necessário um cuidado de enfermagem sistematizado e voltado para a adaptação do paciente às limitações impostas pela DRC e pela hemodiálise. O cuidado sistematizado requer que o enfermeiro tenha o conhecimento de uma teoria específica, a qual embasará as suas habilidades técnicas.

Acredita-se que o Modelo de Adaptação de Roy pode nortear os cuidados de enfermagem a população em hemodiálise, na tentativa de desenvolver estratégias para manutenção destes clientes adaptados e integrados ao tratamento.

No Modelo de Adaptação de Calista Roy, a pessoa é percebida como um sistema holístico adaptativo, que emite respostas adaptativas ou ineficientes; o ambiente é o conjunto de condições, circunstâncias e influências que circundam e afetam o desenvolvimento e comportamento do indivíduo. A saúde é entendida como um estado e um processo de ser. E por último, as metas de enfermagem são consideradas a promoção de respostas adaptativas da pessoa no universo dos quatro modos adaptativos.⁽⁶⁾

Os quatro modos adaptativos propostos por Roy são denominados: modo fisiológico, modo do autoconceito, modo do desempenho de papéis e modo da interdependência, e foram desenvolvidos para servir como estrutura para a avaliação do comportamento gerado através de estímulos. Nessa perspectiva, o cuidado de enfermagem, executado através do Processo de Enfermagem, é necessário quando o sistema adaptativo da pessoa não é suficiente para enfrentar e responder aos estímulos, devendo o enfermeiro desenvolver a adaptação do cliente.⁽⁷⁾



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OS ENFRENTAMENTOS VIVENCIADOS PELOS CLIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE
SOB A ÓTICA DO MODELO DE ADAPTAÇÃO DE CALLISTA ROY: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Beatriz Azevedo Pacheco Cardoso, Patrícia Maria de Azevedo Pacheco

O Processo de Enfermagem é considerado um importante instrumento para a organização da atuação da enfermagem, diferenciando sua prática dos demais profissionais de saúde. Sendo dividido em cinco fases: investigação, diagnósticos de enfermagem, planejamento, implementação da assistência e avaliação dos resultados. ⁽⁷⁾

A avaliação de comportamento do indivíduo envolve ações e reações frente às circunstâncias específicas. Os estímulos são definidos como aqueles que provocam uma resposta, sendo classificados como focais, contextuais e residuais. Os estímulos focais são aqueles que confrontam imediatamente a pessoa. Os contextuais são todos os outros estímulos presentes na situação que contribuem para o efeito do estímulo focal. Os estímulos residuais são fatores ambientais dentro e fora da pessoa, cujos efeitos na situação atual não são centrais. ⁽⁶⁾

Uma vez estabelecidas as metas, cabe ao enfermeiro determinar qual estratégia de intervenção irá adotar para auxiliar o cliente a atingir as metas da etapa anterior do processo de enfermagem. Ao final, a última etapa deste processo é realizada. A avaliação envolve a apreciação da intervenção de enfermagem em relação ao comportamento do cliente. ⁽⁶⁾

Neste sentido, considerando as alterações de vida do cliente após o diagnóstico de DRC e o tratamento contínuo de hemodiálise e a necessidade de um cuidado de enfermagem sistematizado, este artigo de revisão integrativa tem como objetivo identificar os modos de enfrentamento dos clientes em hemodiálise e sua correlação com a teoria do Modo de Adaptação de Roy.

MATERIAIS E MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura cuja finalidade é sintetizar e analisar estudos, de diversas abordagens metodológicas, disponíveis sobre a temática em análise. Assim, é realizada a identificação de uma amostra que permite avaliação, discussão crítica dos resultados e desenvolvimento de conclusão pautada em evidências científicas. ⁽⁸⁾

A pergunta de pesquisa foi elaborada considerando a estratégia PICO que representa um acrônimo para Paciente, Intervenção, Comparação e “*Outcomes*” (desfecho). A população do estudo foi: cliente portador de DRC em hemodiálise; a Intervenção: vivências desta população no processo de adaptação a terapêutica proposta; a Comparação: comportamentos adaptativos e ineficazes desenvolvidos a partir de estímulos; e *Outcomes*: modos de enfrentamento demonstrados pelo cliente em hemodiálise, baseado no Modelo de Adaptação de Roy. Dessa forma, a questão norteadora elaborada foi: Quais as evidências científicas publicadas nos últimos cinco anos que identificaram os modos de enfrentamento do cliente em hemodiálise correlacionando-os com o Modelo de Adaptação de Roy?

A etapa seguinte constitui-se pela seleção dos artigos, por meio de busca das publicações da literatura científica, no período de 2017 a 2021 nos idiomas inglês, português e espanhol, na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na PubMed (mantido pela Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos da América). Na BVS é possível realizar uma busca simultânea das publicações relevantes nas principais bases de dados científicos no campo nacional e internacional,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OS ENFRENTAMENTOS VIVENCIADOS PELOS CLIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE
SOB A ÓTICA DO MODELO DE ADAPTAÇÃO DE CALLISTA ROY: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Beatriz Azevedo Pacheco Cardoso, Patrícia Maria de Azevedo Pacheco

sendo eles: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Medline (Literatura Internacional em Ciências da Saúde), BDEF (Base de dados em Enfermagem), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e IBECES (Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud).

Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção dos artigos foram:

1. Ser artigo original;
2. Atender a questão norteadora;
3. Ter disponibilidade eletrônica na forma de texto completo;
4. Ter sido publicado no período de 2017 a 2021;
5. Ter sido publicado nos idiomas inglês, português ou espanhol.

Para a busca dos artigos foram utilizadas três palavras chaves indexadas nos Descritores em Ciências em Saúde (DeCS): Falência Crônica Renal; Teoria de Enfermagem; Diálise renal e realizados cruzamentos entre os descritores selecionados utilizando-se o ícone AND.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Realizados os cruzamentos entre os descritores, foram encontrados 40 artigos, os quais passaram por uma pré-seleção através da leitura dos títulos e dos resumos, quando necessário. Ao término dessa fase foram pré-selecionados dez. Dois, porém, foram excluídos por não disponibilizar o texto completo. Os demais artigos foram lidos na íntegra de modo a identificar a adequação dos mesmos aos critérios de inclusão a esta revisão.

Concluídas as etapas de pré-seleção dos artigos, foi excluído mais um artigo, chegando-se a uma amostra de sete artigos o que demonstra a incipiência dos artigos científicos publicados a respeito dos enfrentamentos do cliente em hemodiálise correlacionados com o Modelo de Adaptação de Roy. Na base de dados LILACS foi encontrado um artigo que se enquadra nos critérios de inclusão deste estudo, publicado em português no ano de 2018. Na base de dados BDEF foi incluído um artigo, publicado em português no ano de 2017. Na MedLine foi incluído um artigo, publicado em inglês no ano de 2018. Na SciELO foram incluídos três artigos, publicados em português no ano de 2021. Na PubMed não foram encontrados artigos que atendiam aos critérios de inclusão. Na base de dados IBECES foi incluído um artigo, publicado em espanhol no ano de 2019.

Quanto a origem dos artigos, foram selecionados dois artigos internacionais, sendo um da Colômbia e um da Austrália. Em relação ao cenário nacional cinco artigos foram selecionados, todos relativos à enfermagem.

No que diz respeito ao desenho metodológico dos artigos selecionados, identificou-se que cinco utilizaram um delineamento transversal qualitativo, um utilizou um delineamento transversal quantitativo e um foi baseado na teoria de fundamentação de dados.

De acordo com os artigos, as condições causais para comportamentos não adaptativos com maior incidência são: deparar-se repentinamente com fatores marcantes; a forma como o diagnóstico e tratamento são comunicados; a existência de ideias pré-concebidas; a busca por uma explicação



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OS ENFRENTAMENTOS VIVENCIADOS PELOS CLIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE
SOB A ÓTICA DO MODELO DE ADAPTAÇÃO DE CALLISTA ROY: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Beatriz Azevedo Pacheco Cardoso, Patrícia Maria de Azevedo Pacheco

da causa do diagnóstico; a restrição ao mundo de recomendações e hábitos de um renal crônico; a perda do controle das atividades diárias e a cronicidade da doença.

Os mesmos estudos identificaram como problemas adaptativos mais comuns: mudança no papel social; problemas sexuais; baixa autoestima; edema; intolerância à atividade; hipotermia; mobilidade restrita, uso constante de medicamentos e restrição dietética e hídrica.

Foram identificadas como formas de enfrentamento dos problemas adaptativos: planejamento das atividades diárias em harmonia com a programação da hemodiálise; ajustamento à nova realidade; religiosidade; a busca de informações sobre a terapia; a interação com outros clientes submetidos ao tratamento; a confiança na rede de apoio em saúde; minimização dos aspectos negativos; ter esperança de cura.

De acordo com o Modelo de Adaptação de Calista Roy, os comportamentos que resultam do mecanismo regulador e cognitivo nas situações que requerem adaptação podem ser observados em quatro categorias ou modos adaptáveis. São eles: modo fisiológico, modo do autoconceito, modo da função de papel e modo da interdependência.⁽⁷⁾

O modo fisiológico é associado à forma como a pessoa responde como ser físico aos estímulos. O comportamento neste modo é a manifestação das atividades fisiológicas de células, tecidos, órgãos e sistemas que compreendem o corpo humano.⁽⁶⁾ Dos problemas adaptativos identificados nos artigos analisados, estão inseridos neste modo adaptativo: edema, intolerância a atividade, hipotermia, mobilidade restrita, uso constante de medicamentos e restrição dietética e hídrica.

O edema e a restrição dietética e hídrica estão intimamente ligados. Devido a não eliminação de eletrólitos e de volume hídrico ocasionada pela falência renal, todo volume hídrico excedente e eletrólitos tóxicos são eliminados durante as sessões de hemodiálise. Porém, no intervalo interdialítico o consumo, principalmente, de fósforo e sódio devem ser controlados, assim como a ingestão hídrica, a fim de evitar a hipervolemia e o edema agudo de pulmão.

A intolerância à atividade deve-se a anemia controlada por meio de eritropoietina sintética, uma vez que são os rins, falidos, que deveriam produzir esse hormônio. Fator também importante para que haja mobilidade restrita.

A hipotermia ocorre principalmente durante as sessões de hemodiálise, quando algum volume de sangue está sempre em circulação extracorpórea, perdendo calor para o ambiente. Ainda que os equipamentos de hemodiálise sejam programados para o aquecimento desse volume sanguíneo a temperatura corporal, esta é uma queixa constante dos clientes.

O uso contínuo de medicamentos é necessário para o controle eletrolítico, como os quelantes de fósforo, para o controle da anemia, como uso da eritropoietina sintética e o sulfato ferroso, e no controle das doenças de base, como a hipertensão e a diabetes.

O modo adaptativo denominado por Roy de modo de autoconceito incide especificamente sobre os aspectos psicológico e espiritual do cliente.⁽⁶⁾ Sendo a baixa autoestima o problema



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OS ENFRENTAMENTOS VIVENCIADOS PELOS CLIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE
SOB A ÓTICA DO MODELO DE ADAPTAÇÃO DE CALLISTA ROY: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Beatriz Azevedo Pacheco Cardoso, Patrícia Maria de Azevedo Pacheco

adaptativo relacionado a tal modo. A baixa autoestima está ligada principalmente a sentimentos como medo, tristeza, raiva e ansiedade.⁷ As mudanças no corpo devido ao estabelecimento de um acesso venoso (fístula arteriovenosa ou cateter) também influenciam diretamente a autoestima e autoimagem do cliente.

O modo da função de papel proposto por Roy incide sobre os papéis que a pessoa ocupa na sociedade.⁽⁶⁾ A mudança de papel social é um dos problemas adaptativos mais comuns descritos na literatura. A função de trabalhador, de pai de família, de mãe e demais papéis são abalados pelo diagnóstico e tratamento. As atividades diárias passam a ter que ser adaptadas aos horários de medicamentos e das sessões de hemodiálise, não permitindo que sejam cumpridas com a mesma disponibilidade e desenvoltura, o que, por vezes, gera um impacto econômico na vida do cliente.

O quarto e último modo proposto por Roy é o modo de interdependência, que consiste nas interações relacionadas a dar e receber amor, respeito e valor.⁽⁶⁾ Neste modo está inserido o problema adaptativo ligado a questão sexual. A literatura analisada descreve, principalmente em mulheres, a redução da libido devido a uma autoimagem alterada, seja pelos edemas, seja pela instalação de um acesso venoso, seja pela indisposição de ter prazer, uma vez que agora se classifica como um indivíduo doente.

Baseados nos modos adaptativos de nos problemas identificados neste estudo, o enfermeiro tem condições de embasar seu processo de enfermagem para que tenha um cuidado sistematizado para esta clientela específica.

Uma vez avaliados os comportamentos, o enfermeiro deve avaliar os estímulos, focais, contextuais e residuais que estão ligados a cada um dos comportamentos influenciando diretamente nos mesmos. Estímulos comuns que afetam a adaptação são a cultura, a família, o estágio de desenvolvimento (idade, gênero), a cognição e o ambiente.⁽⁸⁾

Os diagnósticos de enfermagem ligados a DRC e aos problemas adaptativos relacionados neste estudo são: excesso de volume hídrico relacionado ao processo da doença; nutrição alterada (restrição dietética e hídrica); risco de lesão durante deambulação e atividades que se relaciona às fraquezas potenciais e anemia; não-complacência com o regime terapêutico relacionada às restrições impostas pela DRC e o tratamento.⁽⁹⁾

A etapa seguindo do processo de enfermagem proposto por Roy é o estabelecimento de metas para que a intervenção seja realizada. As metas serão as estratégias utilizadas pelo enfermeiro para atuar na intervenção, que tem como objetivo manter e aumentar o comportamento adaptável e modificar o comportamento ineficaz tornando-o adaptável.⁽⁶⁾ Sabe-se que o cliente hemodialisado constitui uma clientela submetida processos terapêuticos longos, crônicos e de difícil enfrentamento. As pessoas vivenciam situações de estresse, medo, ambivalências, mal-estar e angústia que se evidenciam de acordo com a particularidade de cada sujeito, podendo comprometer seu estado de conforto.⁽¹⁰⁾



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OS ENFRENTAMENTOS VIVENCIADOS PELOS CLIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE
SOB A ÓTICA DO MODELO DE ADAPTAÇÃO DE CALLISTA ROY: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Beatriz Azevedo Pacheco Cardoso, Patrícia Maria de Azevedo Pacheco

A partir deste ponto, o processo de enfermagem segue com a intervenção na atividade diária de assistência do enfermeiro e a posterior avaliação do processo de enfermagem a fim de garantir que tenha atingido seus objetivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para uma assistência adequada ao cliente portador de DRC em hemodiálise se faz necessário adequar a prática clínica aos estudos científicos. A partir desta revisão integrativa foram observadas lacunas do conhecimento acerca da temática abordada, como por exemplo, a necessidade de mais investimentos em estudos que possibilitem identificar os problemas adaptativos e associá-los a uma teoria de enfermagem que permita um cuidado de enfermagem mais holístico, como a Teoria do Modelo de Adaptação de Roy.

O estabelecimento de um plano de cuidados baseado em um processo de enfermagem sistematizado e específico para a população submetida a hemodiálise ofertaria a este público melhores condições de adaptação às mudanças impostas pelo diagnóstico e tratamento.

É necessário transcender a esfera do cuidado técnico e clínico, buscando uma convergência entre este cuidado já prestado e o cuidado da dimensão subjetiva, ligado aos comportamentos ineficazes que levarão o cliente a problemas adaptativos. Estes, por sua vez, refletirão diretamente na perspectiva clínica do cliente, implicando naquele primeiro cuidado.

O olhar da enfermagem deve ser um olhar integral, sem que se exima da responsabilidade dos comportamentos ligados a uma dimensão subjetiva, os quais, normalmente, são ignorados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Oliveira BRO, et al. Adesão de pacientes com doença renal crônica à hemodiálise. Rev. Enferm. UFPE on line. 2021 [acesso em 2021 set 20]; 15:e247856. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem>.
2. Júnior CSM, Fernandes NMS, Colugnati FAB. O tratamento multidisciplinar para pacientes com doença renal crônica em pré-diálise minimiza os custos: uma análise de coorte retrospectiva de quatro anos. J. Bras. Nefrol. 2021;43(3):330-339.
3. Barbosa JLCNS, et al. Qualidade de vida de pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise. Rev. Enferm. UFPE on line. 2021 [acesso em 2021 set 20]; 15:e246184. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem>.
4. Andrade AS, et al. Fatores associados à qualidade de vida de pacientes submetidos à hemodiálise. Enferm. Foco. 2021;12(1):20-5.
5. Pinto RC. narrativa de enfermería y relato hacia el final de su vida: reflexiones desde el pensamiento de Hildegard Peplau. Cultura de los cuidados. 2º trimestre. 2019. Año XXIII. n. 54. p. 67-75.
6. Coelho SMS, Mendes IMDM. Da pesquisa à prática de enfermagem aplicando o modelo de adaptação de Roy. Esc. Anna Nery (impr.).2017. out-dez;15(4):845-850.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

OS ENFRENTAMENTOS VIVENCIADOS PELOS CLIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE
SOB A ÓTICA DO MODELO DE ADAPTAÇÃO DE CALLISTA ROY: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Beatriz Azevedo Pacheco Cardoso, Patricia Maria de Azevedo Pacheco

7. Filha FSSC, Castro RP, Vilanova JM, Silva MVRS, Filho IMM, Souza TVS. Aplicação da teoria de Callista Roy a pais/cuidadores de crianças autistas: uma proposta intervencionista. Revista Enfermagem Atual In Derme. 2020;94(32):e020081.
8. Stevenson J, Tong A, Campbell KL, Craig JC, Lee VW. Perspectives of healthcare providers on the nutritional management of patients on haemodialysis in Australia: na interview study. BMJ Open. 2018 [acesso em 2021 set 08]; 8:e020023. Disponível em: <http://bmjopen.bmj.com>.
9. Oller GASAO, et al. Ensaio clínico para o controle da ingestão hídrica de pacientes em tratamento hemodialítico. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2018 [acesso em 2021 set 08]; 26:e3091. Disponível em: www.eerp.usp.br/rlae.
10. Melo GAA, Renan AS, Pereira FGF, Caetano JA. Adaptação cultural e confiabilidade do General Comfort Questionnaire para pacientes renais crônicos no Brasil. Latino-Am. Enfermagem. 2017 [acesso em 2021 set 08]; 25:e2963. Disponível em: www.eerp.usp.br/rlae.